

# OCORRÊNCIA DE ECTOPARASITAS E ESTACIONALIDADE EM ALEVINOS DE TILÁPIA DO NILO *Oreochromis niloticus* APÓS A REVERSÃO SEXUAL, NA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ.

JULIANA VICENTE PEREIRA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

FABRÍCIA MATEUS PICOLI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

MAIKON ELENA KRAJEVIESKI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

JUSSARA MARIA LEITE OLIVEIRA LEONARDO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

A importância das enfermidades dos peixes pode variar de acordo com o clima. Em regiões de clima temperado, as enfermidades infecciosas são as mais temidas, porém em regiões de clima tropical e subtropical, as doenças parasitárias desempenham papel importante, podendo resultar em grandes perdas, dependendo do grau de parasitismo, da resistência do hospedeiro (o peixe) e das condições ambientais (LEONARDO, 2000 e 20001). O estudo dos parasitas dos peixes (ictioparasitologia) é de grande importância, devido à intensificação das pisciculturas, não só no Paraná, mas no Brasil nos últimos anos. As doenças parasitárias mais importantes em tilápias são as causadas por ectoparasitas, como os protozoários *Trichodina*, *Ichthyophthirius multifiliis*, *Chilodonella* e os helmintos monogenéticos *Dactylogyrus* e *Gyrodactylus* (ROBERT e SOMERVILLE, 1996; VARGAS et al., 1997 e LEONARDO, et al., 1998). VARGAS et al. (1998) e Leonardo et al., (1998) registraram respectivamente ectoparasitismo em 89,0% e 95% dos exemplares, sendo 87,0% e 85% de *Trichodina*, 31,5% e 2,5% de *Monogenea* e ainda 29,0% e 7,5% parasitados simultaneamente, com ocorrência maior na primavera (100%) do que no verão (75,6%). Este trabalho objetivou registrar a ocorrência e identificação dos ectoparasitas em alevinos que representam o estágio evolutivo de maior susceptibilidade a estes agentes. Foi avaliada assim a ocorrência mensal e a estacionalidade de ectoparasitas de alevinos em tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*), após a reversão sexual, em pisciculturas da região de Maringá, no Paraná no período de maio de 2004 a abril de 2005, em coletas aleatórias amostrados em 10 alevinos criados em condições semelhantes de manejo nutricional e sanitário. Os exames parasitológicos constaram de raspado de tegumento e do tecido branquial a fresco, entre lâmina e lamínula e evidenciado em luglo, observado ao microscópio óptico. Demonstrou-se a ocorrência de 100% de ectoparasitismo em todos os lotes de peixes avaliados mensalmente. Dos 110 peixes totais, 73,6% estavam parasitados por *Trichodina*, 19,1% por *Dactylogyrus*, 11,8% por *I. multifiliis*, e 0,09% por *Chilodonella*. A maior ocorrência aconteceu nos meses de abril a agosto, caracteristicamente os mais frios, ou de temperaturas mais oscilantes, sendo que em novembro o parasitismo também foi elevado, provavelmente pela incidência de chuva, responsável pelas mudanças bruscas de temperatura da água observadas neste período. Parasitismo misto por 2 parasitas foi registrado em 20,0% dos peixes e infestação concomitante por 3 parasitas foi verificado em 4,5% das amostras. Na avaliação da distribuição dos ectoparasitas no corpo dos alevinos, foram encontrados 58,2% em brânquias, demonstrando assim o intenso parasitismo em tecido onde as trocas gasosas ocorrem e por ser um órgão respiratório, a patogenicidade nesta situação, deve ser considerada, principalmente em peixes em estágio inicial de desenvolvimento. Portanto é fundamental um constante monitoramento da sanidade nesta criação como medida profilática, pois medidas terapêuticas com antiparasitários não são convenientes em piscicultura.

**Palavras-chave:** ectoparasitas; alevinos; tilápias

[juju\\_vicente@yahoo.com.br](mailto:juju_vicente@yahoo.com.br)